

## **52-SPG - Fisioterapia no tratamento multidisciplinar da disfunção temporomandibular**

*Ana Claudia ROSSI, Maria Cristina Rosifini Alves REZENDE,  
Oswaldo Pereira ARAUJO JÚNIOR, Alicio Rosalino GARCIA,  
Paulo Renato Junqueira ZUIM, Márcio Leandro Von dreifus MARINHO*

As DTMs compreendem a associação de condições médicas, dentárias e/ou faciais responsáveis por desequilíbrios na atividade do sistema estomatognático. Em razão de etiologia multifatorial (fatores oclusais, alterações esqueléticas, musculares, problemas degenerativos, hábitos nocivos, estresse e/ou problemas emocionais) exige abordagem terapêutica interdisciplinar mediante equipe formada por vários especialistas (cirurgião-dentista, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo), ou pelo menos uma estreita colaboração entre eles. Um claro senso de diagnóstico diferencial para sentir o momento correto de indicar o paciente para outro profissional permite a responsabilidade compartilhada na avaliação e tratamento de cada situação clínica além da aplicação combinada de equipamentos e técnicas especiais. Postula-se a relação entre as Desordens Temporomandibulares e as alterações posturais, sugerindo-se que uma seja o fator etiológico ou consequência da outra e vice-versa. Nessas situações a fisioterapia tem como objetivo principal evitar a cirurgia, reposicionar a mandíbula ao crânio para melhorar a função, minimizar a dor muscular, melhorar a amplitude de movimento, melhorar a postura, reeducar o paciente em relação ao posicionamento correto da mandíbula, reduzir a inflamação, reduzir a carga na articulação temporomandibular e fortalecer o sistema músculo-esquelético. O propósito deste trabalho é destacar o valor do tratamento fisioterápico no alívio nas condições sintomatológicas e restabelecimento da função normal da articulação temporomandibular.